

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2234 - 1/4

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS ACOMPANHANTES: UM ENFOQUE NA INFECÇÃO HOSPITALAR

OLIVEIRA, Michelle Soeiro de¹
CASIMIRO, Cíntia Freitas²
LÉLIS, Fabiana Rodrigues da Costa³
VERAS, Joelna Eline Gomes Lacerda de Freitas⁴
OLIVEIRA, Maria Alricélia Lopes de⁵
NASCIMENTO, Luciana Maria Oliveira do⁶

Introdução: A infecção hospitalar é adquirida após a internação do paciente e que se manifesta no decorrer do processo de internamento ou mesmo após a alta quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares (PEREIRA et al, 2005). Tem-se tornado importante foco de atenção nas últimas décadas por apresentar importantes complicações e proporcionar custos financeiros, uma vez que ao adquirir infecção hospitalar, o paciente apresenta um retardo no processo de recuperação da saúde, prolongando o período de hospitalização. A educação em saúde por ser uma ferramenta capaz de facilitar o aprendizado e promover uma melhora na saúde dos pacientes, é uma estratégia importante para trabalhar a temática Infecção Hospitalar, uma vez que o conhecimento construído poderá auxiliar na prevenção. Desse modo, ao perceber uma deficiência no processo de orientação aos acompanhantes, assim como a prevenção da infecção hospitalar depender basicamente de procedimentos básicos e simples, surgiu a necessidade de desenvolver o trabalho. **Objetivo:** descrever uma estratégia de educação em saúde desenvolvida com acompanhantes de pacientes internados em uma instituição hospitalar. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência que se desenvolveu em um Hospital público localizado em um bairro a oeste do centro de Fortaleza-Ceará, o qual possui 50 leitos, sendo 08 de pediatria. Os sujeitos do estudo foram 24

¹ Acadêmica de enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO. E-mail: chellesoeiro@hotmail.com.

² Acadêmica de enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza –UNIFOR.

³ Acadêmica de enfermagem do 6º semestre da UNIFOR.

⁴ Enfermeira assistencial do Hospital Distrital Evandro Aires de Moura. Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ.

⁵ Enfermeira assistencial do Hospital Distrital Evandro Aires de Moura. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

⁶ Enfermeira assistencial do Hospital Distrital Evandro Aires de Moura. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2234 - 2/4**

acompanhantes de pacientes internados distribuídos em 01 enfermaria pediátrica mista de clínica médica e cirúrgica, nas 02 enfermarias de clínicas médicas, e nas 06 de clínicas cirúrgicas, que aceitaram participar espontaneamente dos dois momentos envolvidos na atividade educativa. A coleta de dados ocorreu durante o mês de Junho de 2009, em dois momentos: no 1º momento fez-se a aplicação de uma enquete que abordava aspectos inerentes a Infecção Hospitalar em que pode-se verificar dúvidas e dificuldades dos acompanhantes quanto as atitudes frente a prevenção do risco. No 2º momento ocorreu a atividade educativa por meio de distribuição de folders e de explanação de palestras relacionadas às dificuldades ressaltadas pelos acompanhantes a partir da enquete. Nesta atividade educativa enfocaram-se principalmente alguns assuntos como: lavagem das mãos, tipos de transmissão de infecções, destino dos resíduos, contato com sangue e derivados, acondicionamento de alimentos, limpeza do ambiente, utilização de fômites (papagaio e aparadeiras), cuidados na manipulação com as roupas de cama do paciente, entre outros. Desse modo, procurou-se discutir o folder a partir de orientações simples e objetivas sobre a definição e atitudes de como prevenir a infecção hospitalar. A palestra proporcionou uma discussão entre os acompanhantes principalmente em relação à lavagem das mãos, disseminando assim o conhecimento entre todos. Resultados: Pode-se constatar que os acompanhantes de pacientes internados apresentavam um conhecimento superficial sobre a Infecção Hospitalar, relacionavam sua prevenção à higienização, citando, que a melhor forma de prevenir era por meio da lavagem das mãos. Entretanto alguns desconheciam totalmente sobre o assunto. Na atividade educativa foi percebido que a maioria dos acompanhantes, assim como os pacientes, apresentavam-se interessados e receptivos durante a explanação da temática com auxílio do folder. Pesquisas revelam que a utilização de métodos de ensino envolvendo os participantes, bem como o uso de ilustrações e figuras associadas a mensagens textuais, como foi o caso da construção do folder, como métodos alternativos em substituição a métodos tradicionais passivos, aumenta a capacidade de memorizar mensagens e facilita a aprendizagem dos indivíduos (BOSSEMEYER; MOURA, 2006). Apesar de a atividade educativa ter sido realizada na própria enfermaria, não foi observado dificuldade no diálogo que foi construído durante as explicações sobre o assunto, pois a linguagem escrita no

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2234 - 3/4**

folder e a palestra proferida, proporcionou um ambiente propício para a construção do conhecimento, e despertou reflexões e perguntas sobre o assunto, enfatizando-se principalmente a lavagem das mãos. Uma intervenção educação objetiva, dialógica e crítica, torna-se atrativa e capaz de despertar nos educandos, o papel de sujeitos ativos no processo de busca por soluções dos problemas (FREIRE, 1989). É oportuno salientar que um dos aspectos ressaltados como dificuldade pelos acompanhantes e pacientes foi aplicar algumas orientações recebidas mediante atividade educativa no ambiente hospitalar como contato com sangue e derivados e os tipos de transmissão de infecções. Entretanto a lavagem das mãos foi uma medida preventiva citada por todos como algo fácil e aplicável durante o processo de internação. A lavagem das mãos é relevante no contexto da Infecção Hospitalar. Conclusão: A educação em saúde no meio hospitalar tem atuação significativa, por se apresentar como elemento facilitador na manutenção e prevenção de doenças. A Infecção Hospitalar está presente como um obstáculo na melhora do estado de saúde dos pacientes podendo estes adquiri-las através das pessoas atuantes em meio hospitalar. Assim como, pode ser prevenida por meio de medidas simples, cautelosas e eficientes. Desse modo, é fundamental abordar os acompanhantes com assuntos referentes a saúde dos pacientes como forma de fortalecer a confiança e desencadear um processo de mudança na saúde da população. Assim como, é importante que os hospitais se sensibilizem quanto a necessidade de desenvolver estratégias educativas contínuas, voltadas não apenas aos acompanhantes, mas também aos pacientes, aos profissionais e funcionários, a fim de suprir as dúvidas e desconhecimento sobre a temática. Bibliografia: BOSSEMEYER, D.; MOURA, E. R. F. Formação de formadores: manual de referência (revisão e adaptação para o Programa de Apoio a Prevenção do HIV/SIDA). Baltimore: JHPIEGO/Johns Hopkins University, 2006. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 19ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 150p. PEREIRA, M.S. et al. A infecção hospitalar e suas implicações para o cuidar da enfermagem. Texto Contexto Enferm, v. 14, n. 2, p. 250-257, Abr-Jun. 2005.

Descritores: Educação em saúde; Infecção Hospitalar; Enfermagem; Acompanhantes de Pacientes.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2234 - 4/4